

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO ESPIRITO SANTO

Natureza do Trabalho: Auditoria Econômico-Financeira de Gestão

Período de Abrangência:
Janeiro a Dezembro de 2012

Gestão: Dr. CARLOS AUGUSTO ALLEDI DE CARVALHO

Presidente: Dr. Carlos Augusto Alledi de Carvalho
Vice-Presidente: Dr. Ivan Neiva Neves Neto
Secretário-Geral: Dr. Tarcízio Pessali
Secretário-Geral Adjunto: Dra. Heloisa Helena Musso Dalla
Diretor Tesoureiro: Dr. Florisvaldo Dutra Alves

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
GERENCIA DE CONTROLADORIA
UNIDADE AUDITADA: CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO
ESPIRITO SANTO
TIPO DE AUDITORIA: AUDITORIA ECONÔMICO-FINANCEIRA DE GESTÃO
GESTOR: DR. CARLOS AUGUSTO ALLEDI DE CARVALHO

RELATÓRIO ESPECIAL - 002/13

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- 1.1 Atendendo a solicitação da Diretoria do Conselho Seccional do Espírito Santo em conjunto com a Caixa de Assistência dos Advogados do Estado do Espírito Santo, no sentido de avaliação da realidade operacional financeira no encerramento do exercício de 2012, visitamos a entidade nos dias 21 a 22 de novembro de 2013, para levantamento das informações pertinentes.
- 1.2 O objetivo do trabalho foi de levantar a real situação financeira da Caixa, para que pudéssemos expressar nossa opinião quanto à realidade apurada, para que a Diretoria da gestão atual (2010/2012) possa manter a continuidade de medidas que aperfeiçoem o saneamento financeiro.
- 1.3 O foco foi direcionado para as contas integrantes do ativo e passivo circulantes, processando-se os ajustes necessários, para efeito de análise, buscando-se maior consistência nas informações contábeis.
- 1.4 O trabalho foi realizado através de procedimentos específicos de auditoria que incluiu exame na documentação existente, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias. Fato que não elide a possibilidade de existência de erros não alcançados pela amostra utilizada. Adotou-se, ainda, a busca de informações junto aos setores envolvidos fornecidas pelos empregados responsáveis (gestores) que foram assumidas como consistentes.
- 1.5 Outro ponto relevante que abordamos foi quanto ao trabalho desenvolvido na recuperação financeira da CAAES, avaliando-se os resultados obtidos.

2 *Atuação*

- 2.1 A CAAES é uma entidade de assistência social da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional do Espírito Santo, responsável por proporcionar aos advogados e seus dependentes uma gama de serviços de assistência social e médica, para uma melhor qualidade de vida e aprimoramento nas atividades profissionais dos advogados, tais como:

- Plano de Saúde;
- Plano Odontológico;



- Seguro de Vida;
- Transporte Interfóruns;
- Serviço de Assistência Social;
- Previdência Privada (OABPrev);
- Programa de Modernização da Advocacia e,
- Convênios com diversas empresas (clubes de lazer, cursos de idiomas, creches, lavanderia, dentre outros).

2.2 Sua finalidade legal, definida basicamente no artigo 62 da Lei nº 8.906, de 04/07/1994 (Estatuto da OAB e da Advocacia), é a de prestar assistência os inscritos no Conselho Seccional a que está vinculada.

3 ESTRUTURAFINANCEIRA - ATIVO

3.1 Principais indicadores financeiros da CAAES:

3.1.1 Aparidade entre os créditos efetivamente realizáveis (Ativo Circulante) com as obrigações contraídas (Passivo Circulante) apontou um **Capital de giro próprio positivo** em **R\$ 499.112,46** um grau de liquidez de apenas R\$ 4,95/1,00, como resultado do processo de saneamento financeiro onde, o passivo circulante, ainda exerce uma forte pressão financeira nos créditos da instituição.

Grupo	Valor
Ativo Circulante	625.390,04
Passivo Circulante	126.277,58
Capital de Giro Positivo	499.112,46

3.1.2 Ajuste na Estrutura Patrimonial

a) Disponibilidades – saldos bancários existentes em 31/12/2012, nos seguintes valores:

Disponibilidades em Bancos de acordo com o Balancete em 31.12.2012			
Banco - Conta	Disponível	Aplicação	Total
Caixa (Mt)	1.186,29	0,00	1.186,29
Caixa (Odonto- Vitoria)	1.086,22	0,00	1.086,22
Caixa (Livreria) Cachoeiro do Itapemirim	0,00	0,00	0,00
CEF c/c 0167.0032910-0 (Mt)	287.436,70	0,00	287.436,70
Banestes c/c 1826924 (Mt)	8.285,14	315.286,28	323.571,42
CEF c/c 22-8 (Mt)	173,15	0,00	173,15
Banestes c/c 6909527 (Mt)	746,20	0,00	746,20
Caixa Fic Ideal LP	0,00	0,00	0,00
Banestes c/c 9389040 (CI)	0,00	0,00	0,00
Total	298.913,70	315.286,28	614.199,98

3.1.2.1 Os valores acima estão conciliados com os respectivos extratos bancários. Os saldos de caixa, na realidade, são saldos de suprimentos de fundos, uma vez que não há recebimentos na entidade.

3.2 Ativo Circulante **R\$ 625.390,04**

3.2.1 Em "Direitos Realizáveis em Curto Prazo"

a) Créditos a Receber R\$ 11.190,06

Valor referente aos saldos em aberto, conforme abaixo:

Adiantamentos/Empréstimos R\$ 11.190,06 (¹)

(¹) Valores sem qualquer consistência; referem-se adiantamentos de férias (R\$ 11.190,06). A quase totalidade de exercícios anteriores para os quais não houve a necessária compensação de contas.

3.3 Realizável em Longo Prazo **R\$ 101.273,00**

a) Depósito Judicial R\$ 500,00 (¹)
b) Adiantamentos R\$ 100.773,00 (²)

(¹) O valor de Depósito judicial (taxa sanitária Federal) e

(²) Valor de Adiantamento Sub Judice;

3.4 Permanente (valores líquidos) **R\$ 680.335,36**

a) Bens Imóveis R\$ 103.043,61
b) Bens Móveis R\$ 531.493,44
c) Bens Móveis/Odontol R\$ 1.848,19
d) Bens Móveis/Odont. V. Velha R\$ 1.541,39
e) Bens Móveis/Imóv/Farmácia R\$ 40.155,76
f) Bens Móveis/Farm/Livraria/CI R\$ 2.075,00
g) Bens Móveis/Ótica R\$ 177,97

Os registros acima, alguns por centro de custo, visam identificar os custos de cada serviço. As instalações utilizadas hoje no Ed. Ricamar é de propriedade da Seccional, estando em bom estado de conservação. Existe um acordo entre as partes, onde a Caixa utiliza as instalações da Seccional em troca da manutenção e pagamento de seus respectivos tributos e taxas.

Recomendamos a assinatura de termo entre as partes, definindo-se, período de uso e suas obrigações quanto "taxas" e "impostos".

A CAAES tem 05 (cinco) salas, sendo que 04 (quatro) estão localizadas no Ed. Bemge e a outra no Ed. Atlântico Sul. Encontram-se todas alugadas, com média anual de receitas em R\$ 48.361,00.

No fechamento das Lojas (farmácia, ótica e livraria), os móveis e alguns utensílios foram vendidos, emprestados à empresa que assumiu a

terceirizada livraria; os demais foram remanejados para a Sede e consultórios;

4 ESTRUTURA FINANCEIRA - PASSIVO

4.1 Passivo Circulante R\$ 126.276,60

As principais obrigações da Caixa de Assistênciasão:

a) Fornecedores	R\$ 3.856,38
b) Contas a Pagar	R\$ 85.111,32
c) Obrigações Trabalhistas	R\$ 36.444,94(*)
d) Obrigações Tributárias	R\$ 864,94

(*) Na rubrica "Obrigações Trabalhistas", constava um saldo de Parcelamento de INSS (das lojas) em 60 (sessenta) parcelas iguais, com previsão de quitação em 2012, por ocasião das baixas dos CNPJ respectivos. A informação é que foi quitado o parcelamento antes do prazo de 60 (sessenta) meses, devido à necessidade das baixas dos CNPJ's das lojas. Logo, o valor acima deve ser regularizado com as baixas pelas quitações havidas.

4.2 Exigível em Longo Prazo R\$ 624.948,67

Refere-se ao valor em aberto junto a OAB/ES, cuja amortização é feita via assunção de despesas da Seccional pela CAAES, na utilização do transporte Inter fóruns, com média de R\$ 7.684,52/mês.

Recomendamos regularizar a parcela amortizável, até no exercício seguinte, no passivo circulante.

4.3 Patrimônio Social R\$ 205.856,11

a) Superávit/Déficit Acumulados	(R\$ 268.863,67)
b) Reservas de Reavaliação	R\$ 63.007,56
c) Resultado do Exercício (*)	<u>R\$ 861.628,26</u> R\$ 655.772,15

(*) O resultado do exercício de 2011 foi positivo em R\$ 861.628,26 que correspondeu a 32,58% das receitas totais e contribuiu significativamente no processo de reversão do déficit patrimonial herdado de gestões anteriores.



4.4 Balanço Patrimonial Ajustado

Em R\$

A T I V O		P A S S I V O	
Circulante	614.199,98	Circulante	126.277,58
Disponível	614.199,98	Fornecedores	3.856,38
Créditos Diversos	0,00	Contas a Pagar	85.111,32
Estoque Livraria	0,00	Obrigações Trabalhista	36.444,94
Realiz. em Longo	101.273,00	Obrigações Tributárias	864,94
Permanente	634.537,05	Financiamentos	0,00
Bens Móveis	531.493,44	Outras Obrigações	0,00
Bens Imóveis	103.043,61	Exigível Longo Prazo	624.948,67
		Patrimônio Social	598.783,78
		Resul Exerc. Anteriores	205.680,41
		Ajustes do Exercício	393.103,37
Ativo Total	1.350.010,03	Passivo Total	1.350.010,03

4.4.1 A liquidez corrente, com os ajustes processados para tal finalidade, passa a ser de R\$ 4,86/1,00 que melhor se aproxima à realidade patrimonial da CAAES.

5 ESTRUTURA ECONÔMICA

5.1 *Receita*

5.1.1 A principal fonte de receita da CAAES é decorrente do repasse estatutário R\$ 1.718.015,87 (65,77%), receitas de convênios diversos R\$ 285.969,52(10,95%), locação de imóveis R\$ 48.361,00 (1,85%) e vendas livraria R\$ 32.625,48(1,25%), as principais.

5.1.2 O apoio financeiro do FIDA de 2012 (R\$ 280.079,00), aprovado na 27ª reunião de 09.12.12, sendo recebido em 21.12.12;

5.2 *Despesa*

5.2.1 A CAAES adota o critério de registro de suas principais despesas por setor, para facilitar a análise dos serviços prestados; as principais foram:

a) Assistenciais	R\$ 350.621,83 ⁽¹⁾
b) Transporte Interfóruns	R\$ 178.564,49
c) Administrativas – Matriz	R\$ 1.110.135,31
d) Despesas Financeiras – Matriz	R\$ 22.214,29
e) Despesas Tributárias – Matriz	R\$ 6.492,51
f) Administrativas – Subseção de Cachoeiro	R\$ 71.381,02
g) Financeiras – Subseção de Cachoeiro	R\$ 821,62
h) Tributárias - Subseção de Cachoeiro	R\$ 291,45
i) Custo Mercadorias/Livraria Cachoeiro	R\$ 42.821,09

(¹) O seguro de vida do advogado adimplente foi de R\$ 130.215,48 (Seguradora Alfa Previdência e Visa S.A), que representa 4,98% de toda a receita arrecadada; auxílio pecuniário em R\$ 78.351,03 e outras despesas assistências em R\$ 141.631,88, as principais (8,42%).

5.2.2 A Livraria da Subseção de Cachoeiro de Itapemirim, no cotejo de receitas e Custos Mercadorias Vendidas/Tributárias, apresentou resultado desfavorável; a apropriação das “despesas administrativas” piora, ainda mais o resultado:

Receitas de Vendas		R\$ 32.625,48
(-) Tributos	R\$ 291,45	
(-) Financeiras	R\$ 821,62	
(-) Despesas Administrativas	R\$ 71.381,02(*)	
(-) C. M. V.	<u>R\$ 42.525,09</u>	(R\$ 82.393,70)

(*) inclusas despesas com a funcionária do serviço odontológico;

Em relação ao exercício anterior, o saldo desfavorável diminuiu em R\$ 17.470,67, mas continuando com prejuízo.

5.2.2.1 Ressaltamos o valor registrado como “custo” bem superior à receita de venda das mercadorias, decorrente de promoções continuadas para eliminação de estoque obsoleto. Talfato aponta para a necessidade de avaliação da continuidade do empreendimento.

5.2.3 Apresentamos abaixo a discriminação das despesas, para os principais grupos do exercício de 2012 com relação ao exercício de 2011.



Despesas	2012	2011	Diferença	%
Despesas Pessoal/Encargos	643.848,06	766.969,13	-123.121,07	83,95%
Seguro Associados	130.215,48	351.477,66	-221.262,18	37,05%
Energia Elétrica	14.055,07	15.561,26	-1.506,19	90,32%
Telefone/Internet	28.280,12	29.333,15	-1.053,03	96,41%
Tx Condominio/Tx Diversas	16.513,08	16.004,58	508,50	103,18%
Manutenção Conservação Equip.	14.626,40	18.724,70	-4.098,30	78,11%
Viagens e Estaduais	15.049,22	11.300,38	3.748,84	133,17%
Despesa Eventos	176.829,48	17.267,04	159.562,44	1024,09%
Material de Expediente	17.287,57	14.954,51	2.333,06	115,60%
Doações	0,00	1.271,60	-1.271,60	0,00%
Serv. Pessoa Fisica	9.304,52	20.713,07	-11.408,55	44,92%
Despesas Aluguel	11.437,50	9.682,50	1.755,00	118,13%
Serv. Pessoa Juridica	6.839,62	11.853,16	-5.013,54	57,70%
Depreciações	158.098,93	124.210,02	33.888,91	127,28%
Locação de Equipamentos	602,46	74.851,26	-74.248,80	0,80%
D. Consultorio Odontologico	11.537,83	11.399,87	137,96	101,21%
Desp. Combustivel	33.143,18	25.720,85	7.422,33	128,86%
Despesas Financeiras	23.035,91	34.556,21	-11.520,30	66,66%
Despesas IPTU e Taxas	6.783,96	4.642,62	2.141,34	146,12%
Outras Despesas	380.213,04	279.414,07	100.798,97	136,08%
Custo das Mercadorias	42.821,09	127.975,40	-85.154,31	33,46%
TOTAL	1.740.522,52	1.967.883,04	-227.360,52	88,45%

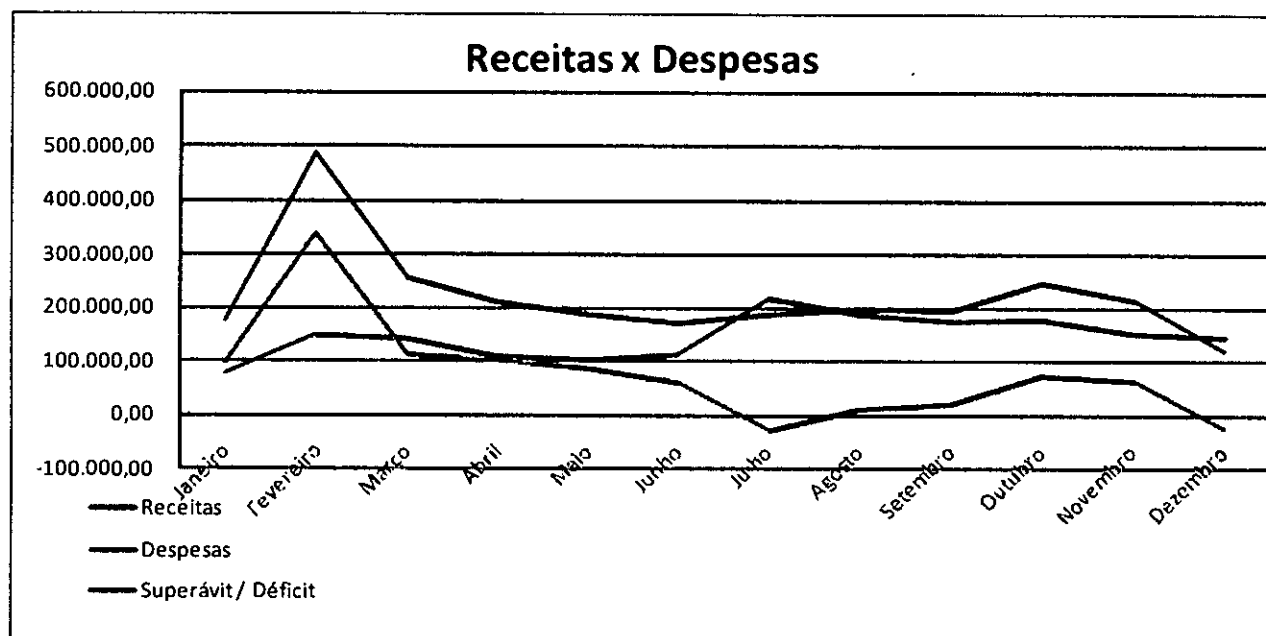
- 5.2.3.1** Ressaltamos as divergências na base de comparação dos principais grupos de despesas que sofreu alteração em 2012; por exemplo: “Apoio a Festa do Advogado” e “Premiação da Corrida do Advogado” estão registrados em “Outras Desp. Assist. PG/OAB-ES”, orientamos que seja registrado na rubrica de Despesas com Eventos. No entanto, é bastante significativa a redução havida (média de 12%) no total das despesas/custos, fato que contribuiu para o processo de saneamento financeiro da CAAES.
- 5.2.3.2** Observamos que algumas despesas analisadas, obtiveram um aumento significativo com relação ao exercício anterior, como: Despesa Eventos, Material de Expediente, Despesa Combustível e Outras Despesas. Orientamos que sejam observados os gastos.
- 5.2.4** Apresentamos a evolução das Receitas e Despesas realizadas mensalmente no exercício analisado:



Mês	Receitas	Despesas	Diferença
Janeiro	173.000,59	76.304,64	96.695,95
Fevereiro	487.376,78	148.261,28	339.115,50
Março	255.357,43	142.706,52	112.650,91
Abril	210.484,44	109.200,86	101.283,58
Maiο	188.966,12	103.137,31	85.828,81
Junho	171.667,11	112.230,51	59.436,60
Julho	186.207,40	216.042,04	-29.834,64
Agosto	197.049,82	187.059,45	9.990,37
Setembro	194.954,52	173.830,38	21.124,14
Outubro	248.304,56	175.641,83	72.662,73
Novembro	213.310,17	150.567,71	62.742,46
Dezembro	118.292,95	145.539,94	-27.246,99
Totais	2.644.971,87	1.740.522,52	-904.449,35

5.2.4.1 A receita de cotas estatutárias se concentra principalmente no mês de fevereiro, data em que o desconto de antecipação da anuidade, junto ao Conselho Seccional é mais atraente para o advogado.

5.2.4.2 As despesas nos meses de julho/12 e dezembro/12 apresentaram distorções significativas com relação à receita do mesmo período, decorrentes de lançamentos de “recuperação de despesas” e apropriações/regularizações das depreciações.



5.3 Da Natureza das Despesas

5.3.1 As despesas foram analisadas, por amostragem, constatando-se que a CAAES mantém a documentação arquivada por lançamento. Encontram-se regulares quanto à natureza; destacamos algumas, consideradas atípicas ou que podem ter as execuções melhoradas, conforme abaixo:

6 - Aquisições e Contratações

- 6.1 A CAAES, a partir de abril/11, adotou o procedimento de controle das cotações de preços das aquisições de materiais.
- 6.2 Há um suprimento de fundos de R\$ 2.000,00, para as despesas de pequeno valor e aquisição imediata e, ainda, para as emergenciais onde a dificuldade na obtenção de assinatura requer o pagamento em espécie. As despesas de valores significativos são levadas a Diretoria para a aprovação e autorização de pagamento.

7 - Material Permanente

- 7.1 A CAAES efetuou o inventário físico dos Bens Permanentes que se encontra registrado através de classificação por grupo contábil. Foram catalogados todos os bens, inclusive os que são encaminhados para as salas de advogados. É de responsabilidade de um funcionário que controla em planilha *excel* as entradas e posterior baixa de bens.
- 7.2 Constatamos que os “Termos de Responsabilidade” dos demais bens patrimoniais, foram formalizados e firmados com os subseções/funcionários responsáveis pelos mesmos; já na Caixa Matriz, não há a mesma sistemática.
- 7.2.1 Na entrega dos bens o responsável individualmente pela subseção assina um termo de responsabilidade, comprometendo-se a zelar pelos equipamentos recebidos.

8 - Veículos

R\$ 453.026,00

- 8.1 A CAA/ES tem 03 (três) veículos à disposição dos advogados para o programa inter-fóruns, utilizados para transporte na Linha – centro/fóruns/tribunais/centro.

Com data de aquisição em 2011, os veículos são: Microônibus modelo Ford Transit 350L – BUS, (placa MSS-8175) ano 2008/2009; Microônibus modelo Ford Transit 350L – BUS, (placa MSX-0738) ano 2008/2009; Microônibus modelo Ford Transit 350L – BUS, (placa MSU-1506) ano 2008/2009;

No exercício em análise, foram adquiridos os seguintes veículos: Microônibus modelo Mercedes Benz Sprinter 313 Van Exec, (placa ODL-1228) ano 2011/2012 e um automóvel Kia Cerato 1.6 16V (placa ODF-1224) ano 2012/2012.

- 8.1.1 Os veículos, além do seguro obrigatório, possuem seguro com (02) duas empresas: MAPFRE e NOBRE, sendo dividido, para redução de despesas, da seguinte forma:

- Alfa: contra roubo/lataria e,
- Nobre: cobertura para possíveis acidentes de trânsito de maiores proporções.



9 - Almoxarifado

- 9.1 A CAAES mantém um pequeno almoxarifado de material de consumo. As aquisições são lançadas diretamente em despesas.
- 9.2 As compras são divididas conforme o tipo e necessidade; relacionadas à parte de limpeza/copa e escritório/expediente, com as gerências respectivas. É feito o controle por meio de uma planilha em *excel* ficando em responsabilidade de um funcionário.

10 - Certidões

- 10.1 Como medida preventiva, recomendamos que sejam mantidas atualizadas, as certidões negativas junto às Entidades Sociais e Governamentais, referente aos recolhimentos de: INSS, ISS, FGTS, Dívida Ativa da União e Tributos Federais (CNPJ – 28.414.597/0001-30).
- 10.1.1 Seguem as validades das certidões negativas que compõem o processo de prestação de contas:

<u>Certidão</u>	<u>Validade/Retirada</u>
a) Tributos Federais e Div. Ativa União	18.05.14
b) INSS (Contribuições Previdenciárias)	21.05.14
c) Fazenda Pública Estadual	17.02.14
d) FGTS	18.12.13
e) ISS – Prefeitura Municipal de Vitória	19.11.13
f) Débitos Trabalhistas	17.05.14
g) Cartório Protesto de Títulos e Letras	27.06.13

11 - Setor de Informática

- 11.1 A CAAES possui um setor específico de informática com 01 (um) funcionário, que procura dar suporte às demandas existentes. As máquinas (19 Computadores e 10 Notebooks na sede), de modo geral são novas; “Dell”, de 160 GB.
- 11.2 O servidor é um Intel Xeon CPU X3430 2.4 Mhz, 4GB DDR III com 3 (três) HD Sistema 500 GB, HD Arquivos 2 TB e HD Backup 2 TB. Sistema operacional Windows 7 Pro e Windows 8 OEM, que encontra-se novos em termos de capacidade de processamento.
- 11.3 Segundo responsável pelo setor de informática, todas as máquinas estão cobertas das licenças Windows as demais são de softwares livres.
- 11.4 Os back-ups são feitos diariamente no Servidor, em um segundo HD e mantidos na mesma máquina; há guarda externa.

12- Ajustes na estrutura operacional da Caixa

- 12.1** A CAAES na tentativa de viabilizar o saneamento financeiro fez os seguintes ajustes no exercício ora em análise:
- 12.1.1** Após análises diversas, decidiu encerrar o contrato de trabalho de 6 funcionários, de diversas áreas da entidade e com aproximadamente 10 anos de serviços prestados; tanto da sede quanto das lojas (livraria, ótica e farmácia); houveram 7 contratações. Atualmente na CAAES, tem um total de 22 funcionários e 1 estagiário.
- 12.1.2** Fechou as lojas (farmácia, ótica, livraria), onde prestava os serviços pertinentes e a venda de mercadorias, com descontos de 15% a 20% nos preços, em relação à concorrência; mesmo com essas vantagens havia o registro de prejuízos operacionais, que a caixa assumiu para liquidar as obrigações. Terceirizou a livraria que ficava na sede da CAAES, passando a receber um aluguel aproximando de R\$ 1.000,00/mês (espaço pertencente ao Conselho Seccional OAB/ES). No próximo exercício deverá desativar a livraria da Subseção de Cachoeiro de Itapemirim, que apresentou resultado desfavorável muito elevado (R\$ 82.393,70).
- 12.1.3** A transferência da antiga sede para as instalações do Conselho Seccional OAB/ES, possibilitou o recebimento de alugueis, com renda mensal de aproximadamente R\$ 4.000,00;
- 12.1.4** Negociou a redução de contratos diversos, com significativa redução de despesas. O repasse do Plano de Saúde à Unimed trouxe uma receita média mensal de cerca de R\$ 16.000,00, com potencial para aumento.
- 12.1.5** Firmou convênios com várias empresas de diversos segmentos, que concedem descontos (de 5% a 50%) aos advogados inscritos e adimplentes com a Seccional;

13 - Administração

- 13.1** A CAAES, dentro das suas limitações, foi conduzida com elevada eficiência, com bom entrosamento e cooperação da Diretoria; a Diretoria, principalmente, o Senhor Presidente com expediente, quase diário na CAAES.
- 13.1.1** O processo de recuperação financeira foi finalizado e apresentou no exercício uma melhora significativa, passando de um déficit no exercício anterior para um superávit financeiro/patrimonial.
- 13.2** O Setor Administrativo/Financeiro encontra-se com 04 (quatro) funcionários, sendo (02) em casa setor, com isso melhora a qualidade do trabalho exercido pelos setores e ao estabelecer as férias não sobrecarrega a rotina de trabalho;
- 13.3** No exercício de 2012, conforme informações do funcionário do setor de convênios foram firmados 144 convênios em diversas áreas como: Escola de Inglês, Rede de Hotéis e Pousadas, Farmácias, Restaurantes, Academias, Clínicas, Gráficas, Locação de Veículos entre outros;




- 13.4 Foram abertas diversas salas do Advogado pela Capital – Vitória (sede) e nas cidades do interior como: Guarapari, Cariacica, Rio Bananal, Linhares, Conceição de Castelo e Vitória (TJ-ES). Observamos que a maioria das salas são montadas como o imobiliário e os equipamentos de informática pela CAAES e repassado ao Conselho Seccional para administrar;
- 13.5 O trabalho de assessoria contábil é de nível excelente, com as obrigações acessórias atualizadas. Por orientação do Conselho Seccional do Espírito Santo, ao contrário do usualmente praticado (registro do Diário em Cartório), os livros contábeis não obedeceram tal procedimento.
- 13.6 As Prestações de Contas da OAB/ES, até o exercício de 2011 estão aprovadas. Conforme provimento 101/2003 e suas alterações, item 20, do Estatuto da Advocacia e da OAB, encontra-se pendente o relatório da prestação de contas ora em processamento.
- 13.7 Recomendamos que o presente Relatório de Auditoria seja encaminhado ao Conselho Seccional OAB/ES, para as devidas providências.

14 - CONCLUSÃO

De acordo com o trabalho realizado transcrito no presente Relatório de Auditoria, a Caixa de Assistência dos Advogados do Espírito Santo cumpriu com a programação estabelecida demonstrando *eficiência*, buscando-se a *economicidade* na utilização dos recursos, comprovando *eficácia* nos procedimentos adotados, diante da realidade existente, destacando-se o excelente trabalho na recuperação financeira da Entidade, revertendo o *déficit* patrimonial e mantendo o índice de liquidez corrente positivo e aumentando em um nível considerável de R\$ 4,95/1,00. De acordo com os fatos apresentados neste Relatório, concluímos pela **REGULARIDADE com ressalvas**, motivadas pelos itens: **3,4 e 4,2**, objetivando-se o aprimoramento da gestão no exercício de 2012.

Era o que tínhamos a relatar.

Vitória - ES, 21 de novembro de 2013.


Contador **Rafael Alves e Silva**
CRC-DF nº 17.999/O-7
Analista Auditor CFOAB